

Se fosse você a escolher uma pessoa da Freguesia de S. Teotónio para ser homenageada, quem escolhia e porquê?

VOXPOP p10

A ciência de um baile de Mastro

CULTURA p6

Nº 9

são teotónio

JORNAL
DA FREGUESIA
DE SÃO TEOTÓNIO

Comemorações dos 29 anos da elevação de São Teotónio a vila

DESTAQUE p4/p5



No fim-de-semana de 2 a 4 de junho, São Teotónio foi a capital dos livros e da literatura alentejana. Tratou-se da terceira edição dos ELA – Encontros Literários do Alentejo.

ELA

Encontros
Literários
do Alentejo

CULTURA p8



CULTURA p6

Somos Ary
é poesia
que vive

CULTURA p7

Cavaleiro conquista título da taça amizade

// A época 2016-2017 fica na história do Centro Desportivo e Cultural do Cavaleiro que alcançou a brilhante e inédita conquista da Taça Amizade

ASSOCIATIVISMO p3



ROTEIRO p12

2 EDITORIAL



José Manuel Guerreiro

Presidente da Junta de Freguesia de S. Teotónio

A Freguesia de S. Teotónio atribuiu dia 21/4/2017 a medalha de mérito da freguesia a quatro figuras da terra que na opinião do executivo da junta, se distinguiram em várias áreas no engrandecimento de toda a freguesia. Haveria muitas mais que eventualmente mereceriam ou merecerão esta distinção, estamos cientes disso.

No entanto, eu que nos últimos vinte anos, como presidente da Junta de Freguesia, tenho acompanhado a par e passo quase tudo o que se passou na freguesia neste tempo, em concordância com as minhas colegas no executivo da junta e com aprovação por unanimidade na Assembleia de Freguesia, escolhemos estas quatro personalidades, que homenageamos no 29º ano da passagem de S. Teotónio a vila, a medalha de mérito agora criada e cujo regulamento foi aprovado pelos órgãos da autarquia, é intemporal e poderá ser atribuída pelos executivos da junta de freguesia, que assim entendam e tenham justificação para tal.

Ao longo da história de S. Teotónio, muitos foram os S. Teotonienses que se destacaram no engrandecimento desta freguesia, e que certamente merecem o nosso reconhecimento por tudo o que fizeram pela sua terra.

No entanto só agora foi instituída esta medalha de mérito e só agora poderá ser atribuída.

As pessoas passam e a freguesia sempre perdurará.

Quando nasci os costumes e práticas eram uns, ao longo dos tempos a vida modifica-se os costumes e práticas também se alteram, e hoje temos culturas e costumes que são completamente diferentes do que eram há 30 ou 40 anos atrás.

Embora não concorde com muitas destas alterações, estou convicto que a vida hoje é melhor do que foi no tempo dos meus avós, e continuo com esperança que ainda melhor. A esperança é a última a morrer. Para mim S. Teotónio continua a ser a melhor terra do mundo.

Até sempre 🟢



A FREGUESIA DE S. TEOTÓNIO REFORÇA PARQUE DE MÁQUINAS

Com todas as formalidades cumpridas, nomeadamente a atribuição de matrícula e o seguro, a Freguesia de S. Teotónio tem ao seu dispor uma motoniveladora. Máquina esta utilizada para a manutenção de bermas e caminhos, permitindo também que a Junta de Freguesia passe a atuar com maior eficácia no que respeita à Proteção Civil, em particular na

prevenção dos fogos florestais, com a limpeza de mato e acessos a zonas de floresta.

Este equipamento com um valor de cerca de 150 mil euros vem colmatar a falta sentida desde à muito tempo na freguesia, uma das freguesias com maior área do país, e com cerca de 350km² de área. Assim a freguesia está mais apta para responder às necessidades da comunidade. 🟢

RENOVAÇÃO DE IMAGEM NA DELEGAÇÃO DA FREGUESIA DE S. TEOTÓNIO EM ZAMBUJEIRA DO MAR

A delegação da Freguesia de S. Teotónio na Zambujeira do Mar é muito procurada pelos serviços prestados aos cidadãos, não só os habituais da Junta, mas também os serviços de correio.

Sendo a Junta de Freguesia agente dos Correios e tendo ali um Posto de Correio, a sala de atendimento estava dividida de uma forma que contemplava de um lado os serviços da junta e do outro os do correio, sendo pouco funcional e não existindo um acesso direto à sala de reuniões.

Decidiu-se então, proceder a uma remodelação colocando aqueles serviços lado a lado e criando um corredor de passagem para a sala de reuniões. Também foram decoradas as paredes com fotos antigas e outras mais atuais, foram substituídas as luminárias e colocados cortinados nas janelas e uma planta para dar mais vida ao espaço.

Como todas as mudanças, houve por parte de alguns utentes uma pequena estranheza, mas no geral achamos que o balanço da mudança foi muito, mas muito positivo! 🟢

são teotónio

JORNAL DA FREGUESIA DE SÃO TEOTÓNIO

EDIÇÃO QUADRIMESTRAL

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

Edição:
Freguesia de São Teotónio

Diretor:
José Manuel Guerreiro

Colaboradores:
Anabela Azevedo, Cláudia Marques, Fernando Parreira, Joana Costa, Joni Francisco, Mariana Parreira, Rute Duarte, Tânia Ramos, Telma Guerreiro, Vanda Gonçalves.

Fotografias:
Freguesia de S. Teotónio, João Brilhante, João Parreira, Município de Odemira, EB 2,3 S. Teotónio, CDCC.

Design/paginação:
Monte d'Ideias
www.montedideias.pt
info@montedideias.pt

Tiragem:
1000 exemplares
Produção:
Gráfica Funchalense
DL: 412254/16

ADMIRA

Associação para
o Desenvolvimento
da região do Mira

Desde 1999 o seu principal foco tem sido a juventude, informar, integrar e potenciar os jovens do território. Impulsionar a região, ambiente, produtos e acontecimentos, promover a cultura e o desporto. No seu percurso, veio a acrescentar a sua ação com as crianças através do Espaço A Partir (de ocupação de tempos livres) e das Atividades de Animação e de Apoio à Família (nos Jardins-de-infância de S.Teotónio e Zambujeira do Mar) e a ponte com as escolas. Recentemente tem vindo a desenvolver atividades na área cultural ligadas à literatura e desde então com o objetivo de dinamizar uma biblioteca em S.Teotónio em parceria com Junta de Freguesia.

Neste momento a ADMIRA conta com uma direção jovem e renovada, com pessoas de diversas áreas, Cultural, Social, Artística, Literária, Documental, e outras. Pretende dar uma novo rumo à associação tendo por base todos os pilares já fundados, abrindo Janelas à Solidariedade, Varandas à Cooperação, Terraços às Parcerias e Quintais ao Desenvolvimento. Apostando na Juventude, nas crianças e também na população sénior, de braço dado com a multiculturalidade, irá juntar várias ferramentas: cultura, arte, história, gente e muito mais, para tornar o território de intervenção num lugar melhor para todos! 🟢

SORRISOS

Associação de pais e encarregados de educação

No passado mês de março tomou posse os novos Órgãos Sociais da Sorrisos- Associação de Pais e Encarregados de Educação do Agrupamento de Escolas de São Teotónio.

Esta associação de pais, à semelhança de outras, congrega e representa os pais e encarregados de educação deste agrupamento e visa contribuir, por todos os meios ao seu alcance, para que pais e encarregados de Educação possam cumprir integralmente a sua missão de educadores, bem como contribuir para o desenvolvimento equilibrado da personalidade do aluno e defender uma política de ensino que respeita e promova os valores fundamentais da pessoa humana.

No âmbito desta finalidade à Associação Sorrisos compete pugnar pelos justos e legítimos interesses dos alunos relativamente à escola, à educação e cultura, bem como promover o estabelecimento de relações com outras associações similares ou suas estruturas representativas, visando a representação dos seus interesses junto do

Ministério da Educação.

A Associação Sorrisos tem disponível na sede do agrupamento a indicação dos seus contactos para que todos possam comunicar com os seus órgãos sociais de forma a esclarecerem dúvidas e a deixarem sugestões na expectativa de que todos, pais, encarregados de educação e comunidade em geral possam contribuir para uma educação melhor dos nossos jovens.

Juntos seremos capazes de motivar as nossas crianças não só para o sucesso escolar mas também sensibilizá-los para aceitar, compreender e respeitar a diversidade sócio-cultural, promover o conhecimento de si e do outro e a sua aceitação e desenvolver o sentido de responsabilidade, iniciativa e decisão.

Juntos faremos mais e melhor.

Bem hajam

A Associação Sorrisos 🟢

CAVALEIRO CONQUISTA TÍTULO DA TAÇA AMIZADE

“A época 2016-2017 fica na história do Centro Desportivo e Cultural do Cavaleiro que alcançou a brilhante e inédita conquista da Taça Amizade.”

começar por jogar contra o Garvão, num percurso na Taça Amizade disputado por eliminatórias.

Eliminado o Garvão, foi a vez de surgir o Grupo Esperança Unida do Malavado (também da nossa Freguesia), num derby sempre escaldante. No Malavado, o Cavaleiro saiu por cima com uma vitória por 3-2 e consequente passaporte para as meias-finais.

O último rival do Cavaleiro antes da final foi a equipa do Figueirense (concelho de Ferreira do Alentejo), adversário que o Cavaleiro deixou para trás depois de uma eliminatória a dois jogos.

Menos boa foi a notícia que se seguiu. O adversário da final era o FC Alvernoense e, desde o início da competição que ficara definido que a final de Beja seria decidida precisamente em Alvernoa. Ou seja, para levar a Taça Amizade para casa, o Centro Desportivo e Cultural do Cavaleiro teria que bater a equipa da casa!

E foi o que aconteceu! A equipa do Cavaleiro saiu vitoriosa nas marcações de grandes penalidades e fez a festa da conquista do troféu mais importante da sua história.

Parabéns campeões! 🟢



A época 2016-2017 fica na história do Centro Desportivo e Cultural do Cavaleiro que alcançou a brilhante e inédita conquista da Taça Amizade, organizada pela delegação de Beja da Fundação Inatel.

Num percurso que começou com um início modesto do clube, numa primeira fase de grupos onde não conseguiu qualificar-se entre os dois primeiros, o Cavaleiro acabou relegado para a Taça Amizade mas aí começou o seu trajeto extraordinário que só terminou com a conquista.

Os moldes da competição definem que apenas os dois primeiros classificados de cada grupo transitam para a fase seguinte, sendo que os restantes acabam disputando a Taça Amizade. O Cavaleiro acabou por

4 DESTAQUE

Comemorações dos 29 anos da elevação de São Teotónio a vila



O mês de Abril ficou marcado pelas comemorações dos 29 anos da elevação de São Teotónio a vila, que pela primeira vez foram marcadas por um conjunto de atividades tendo como momento alto: a atribuição, pela primeira vez, de Medalhas de Mérito a Fregueses com trabalho reconhecido pela freguesia e seus conterrâneos.

A pomposa sala da Sociedade Recreativa São Teotoniense encheu-se de familiares, amigos e conhecidos que fizeram questão de também homenagear, através da sua presença, as quatro personalidades às quais a Junta de Freguesia de São Teotónio decidiu entregar Medalhas de Mérito.

Numa iniciativa única e que motivou generosos aplausos da população presente, foram quatro as Medalhas de Mérito entregues pela Junta de Freguesia de São Teotónio, reconhecendo os trabalhos meritorios de ilustres figuras da freguesia. «Quatro pessoas especiais», assim resumiu Telma Guerreiro, a apresentadora da cerimónia.

A sessão de homenagem abriu com um espetáculo do Grupo de Teatro Cabanita. Depois, ao palco subiram os presidentes da Junta de Freguesia de São Teotónio, da Câmara Municipal de Odemira e da Assembleia de Freguesia de São Teotónio.

Os quatro homenageados foram escolhidos de forma unânime pelos membros da Assembleia de Freguesia, recordou o seu Presidente Francisco Aleixo Silveira. «Pessoas singulares e altruístas, que trabalharam para o desenvolvimento desta terra», assim resumiu, acrescentando que «cada um, à sua maneira, merece ser reconhecido».

Já o presidente da Junta de Freguesia de São Teotónio enalteceu ainda um outro nome, o do escultor Fernando Fonseca, que foi quem desenhou a medalha – num trabalho feito exclusivamente para

este propósito e oferecido à Freguesia. Deixou também, claro está, as palavras de reconhecimento profundo aos quatro homenageados, com os quais viveu e conviveu nos seus muitos anos enquanto Presidente desta Freguesia – e nos tão mais enquanto freguês!

Quanto ao presidente da Câmara Municipal de



Odemira, também deixou palavras de sentido apreço aos homenageados, recordando que o seu trabalho ainda se torna mais meritório por ser feito «nos tempos que correm, em que o materialismo cada vez mais se sobrepõe ao altruísmo». Recordando que «não é comum» ver este tipo de distinção partir das Freguesias, o Presidente da Câmara Municipal de Odemira deixou também muitos elogios ao trabalho da equipa da Junta de Freguesia de São Teotónio, considerando mesmo esta como «a Freguesia mais dinâmica deste Concelho e, talvez, de todo o Alentejo».

E deixou ainda, de uma forma mais geral, elogios a todos os santeotonienses pela «capacidade que 'aqueles que não dormem' conseguem mostrar».

Chica, a artista que levou sempre consigo São Teotónio

A primeira homenageada a subir ao palco foi **Maria Francisca de Matos Eufigénio, conhecida pelo nome artístico de 'Chica'** e com uma carreira de muitos anos com uma particular ligação às artes – da representação à escultura, fez um pouco de tudo e sempre de forma brilhante, levando (e elevando) consigo o nome de São Teotónio.

Zé Júlio, o empreendedor que acabou reconhecido na 'sua casa'.

José Júlio Rosa Oliveira, o 'Zé Júlio' para quem o conhece, foi o segundo homenageado a subir ao palco para, também ele, ser saudado de pé por uma salva de palmas da sala cheia. Um empreendedor que chegou a ter três lojas em São Teotónio, ligado ainda ao relançamento do clube Renascente, ao Festival de Mastros ou à Feira Antiga. E, umbilicalmente, 'Zé Júlio' está também ligado à Sociedade Recreativa São-Teotoniense, tendo por isso recebido esta homenagem numa casa que é muito sua.

António Loução, três décadas e meia como rosto d'A Caixa Agrícola.

Com 35 anos à frente dos destinos da Caixa Agrícola de São Teotónio, António Manuel Nobre Loução foi outro nome unanimemente sugerido para receber esta Medalha de Mérito. Numa carreira onde juntou o profissionalismo ao seu amor por São Teotónio, António Loução esteve na génese da atual FACECO, um evento de referência na Freguesia, no Concelho e em todo o Alentejo. Para além disso, é a face visível de um banco que há muitos anos suporta causas e atividades de extrema importância para os fregueses.

O Professor, a obra que nos deixou.

A quarta medalha de mérito foi entregue, a título póstumo, ao Professor Manuel da Luz Guerreiro, tão bem representado pela sua esposa nesta cerimónia. Ligado ao primeiro projeto do Desporto Escolar, O Professor escreveu com os seus alunos um livro de excelência sobre São Teotónio, tendo também feito parte do grupo propulsor do Festival de Mastros. Fica eternizado pela sua obra mas também pela expressão que não mais morreu: «São Teotónio não dorme!». 🌟

Mercado cumpre o seu primeiro aniversário

O dia 21 de Abril assinalou o primeiro aniversário do novo Mercado de São Teotónio, obra inaugurada em 2016 e que se vem tornando, a pouco e pouco, num local de referência para o comércio local de São Teotónio e de toda a Freguesia.

As comemorações do aniversário do Mercado acabaram inseridas nas celebrações dos 29 anos de elevação de

São Teotónio a vila. A Junta de Freguesia em colaboração com a Cautchú, promoveu uma caminhada matinal, que juntou algumas dezenas de fregueses, e que terminou precisamente no Mercado. Aí, foram cantados os parabéns ao Mercado – com direito ao habitual bolo de aniversário.

Que cumpra muitos e bons anos! 🍩

FOTO PAPER



As comemorações da Elevação de S. Teotónio a Vila, iniciaram pelos mais pequenos, com uma atividade organizada por várias entidades: TAIPA- Projeto ST-E6G, ADMIRA, Cautchú, Núcleo de Combatentes de S. Teotónio e Freguesia de S. Teotónio.

O desafio era descobrir os lugares da vila com história através de fotografias, seguir para lá e em cada local resolver uma tarefa. Foi uma manhã bem passada em que participaram 30 crianças e jovens a aprender sobre a nossa vila. A atividade terminou num almoço oferecido pela Freguesia, no Jardim da Elsa. 🍩



Exposição

O Professor Manuel da Luz Guerreiro

O Professor Manuel da Luz Guerreiro, foi homenageado a título póstumo e por isso a sua vida deu origem a uma exposição pensada e organizada pelas mãos de Paula Lourenço com a ajuda da família e em especial da professora Ana Maria Guerreiro (esposa do professor). A exposição foi inaugurada num momento único de emoções e de recordações, com a participação das crianças do Clube de Teatro da Sociedade Recreativa São Teotoniense e uma sala cheia de antigos alunos e alunas, familiares, colegas e amigos. A exposição esteve patente entre 19 de abril e 12 de maio. 🍩

Um Agradecimento

Um homem de coragem é um homem com fé! Fé que para além de espiritual se materializava na Esperança de ajudar a construir um “MUNDO” melhor. O nosso mundo feito dos nossos jovens, das nossas crianças, dos nossos pais, dos nossos avós, idosos ou não. Uma terra de sonho!

Sensibilizada agradeço a todos vós pelo reconhecimento do valor e mérito encontrado, porque sentido e testemunhado na pessoa do meu marido o Prof. Manuel da Luz.

Bem hajam por tão nobre sentimento de gratidão.

“ O futuro pertence a quem acredita na beleza dos seus sonhos”.

Acreditou e o reconhecimento está bem patente na evocação das razões pelas quais aconteceu:

- Um filme, uma exposição pessoal, uma tarde em ambiente escolar;

O auditório da Sociedade Recreativa São Teotoniense, encheu-se para assistir à entrega solene das medalhas de Mérito e dos diplomas.

Foi uma noite mística! Foi eternizar de uma vida.

Aqui ponho a meu lado a minha filha Maria da Luz

Medalha de mérito da freguesia a Manuel da Luz Guerreiro O PROFESSOR

e o meu neto Tiago Luz, numa vivência conjunta de agradecimentos e de orgulho pelo Pai, Avô e Marido que tanto amávamos. Ficaré para sempre na História desta terra, Vila de S. Teotónio. E irá fazer parte do grupo de personalidades que neste século e em séculos passados tudo fizeram para a desenvolver e engrandecer.

De mim para todos vós deixo um pouco da minha alma em sentimentos de AMOR e GRATIDÃO!

Bem Hajam!!!! 🍩

Ana Maria Rodrigues Guerreiro

6 CULTURA



São Teotónio abraça novo projeto “A Ciência de Um Baile de Mastro”

Março foi o mês de arranque para um novo projeto na comunidade de São Teotónio – “A Ciência de um Baile de Mastro”.

A Ciência de um Baile de Mastro é um novo projeto da Associação PédeXumbo - Associação para a Promoção de Música e Dança, realizado em parceria com a TAIPA - Organização Cooperativa para o Desenvolvimento Integrado e financiado pelo Centro Ciência Viva que pretende unir pessoas de diferentes culturas e gerações através da dança.

Aludindo ao carácter transcultural e agregador das

danças de mastro, este projeto englobará sessões de dança, de circo, de ciência e de construção plástica de um mastro, abertas à comunidade, com o objectivo de criação de um espectáculo final que terá apresentação em São Teotónio a 30 de setembro.

Para além da realização destas sessões, a equipa continua a querer conhecer a comunidade, investigando sobre as tradições locais relacionadas com os mastros e dando uma pequena ajuda nos preparativos para o Festival dos Mastros, que se aproxima. Prevê-se ainda o lançamento de uma publicação dedicada a estas danças e tradições, assim como de um vídeo-reportagem sobre o

projecto, no final do ano.

As inscrições para participação nas oficinas continuam abertas e são gratuitas. A Associação PédeXumbo continua à procura de pessoas de qualquer idade, género ou nacionalidade, com ou sem experiência nestas áreas. Os interessados devem inscrever-se através de: leonor.carpinteiro@pedexumbo.com | +351 913 742 993

As sessões realizam-se na sala da paróquia de S. Teotónio e os horários podem ser ajustados de acordo com a disponibilidade da maioria. 🟢



Próximas sessões:

29 de Junho: Circo e Manipulação de objectos

30 de Junho: Dança e Movimento

10 de Julho: Circo e Manipulação de objectos

11 de Julho: Dança e Movimento + Ciência

15 a 19 de Agosto: 5 Oficinas de Construção de um mastro (artes plásticas)

21 de Agosto: Dança e Movimento

22 de Agosto: Circo e Manipulação de objectos

23 de Agosto: Ciência

14 de Setembro: Dança e Movimento

15 de Setembro: Circo e Manipulação de objectos

28 de Setembro: Circo e Manipulação de objectos + Dança e Movimento

29 de Setembro: Dança e Movimento, “ensaio geral”, acabamentos

30 de Setembro: Apresentação final

Para mais informações, consultar:

www.pedexumbo.com

www.pedexumbo.com/pt/167/projetos/a-ciencia-de-um-baile-de-mastro

www.facebook.com/Acienciadeumbailedemastro/

Espetáculo com Charlie Mancini



Charlie Mancini, músico e performer, tem percorrido e encantado palcos nacionais e internacionais atuou em São Teotónio dia 7 abril na Sociedade Recreativa São Teotoniense. O seu trabalho é caracterizado pelo improvisado de bandas sonoras para filmes mudos e nos seus espetáculos concede expressão, acordes, harmonias e dissonâncias no acompanhamento das imagens que o espetador vai vendo projetadas.

A Freguesia de São Teotónio, através do seu projeto “Cultura à Vontade do Freguês”, deixou-se desafiar pelo Projeto ST-E6G da TAIPA Crl. e em colaboração ofereceram o espetáculo de Charlie

Mancini à comunidade, que teve como particularidade a participação de um ensemble de crianças e jovens participantes no Projeto ST-E6G.

O ensemble / grupo de crianças e jovens que acompanharam o músico foi constituído e trabalhado nos dias que precederam o espetáculo, com a realização de 3 workshops dinamizados por Charlie Mancini. Os workshops permitiram um contato próximo, informal e enriquecedor entre as crianças/jovens e o músico, num ambiente de experimentação e de criatividade com as propostas do artista a serem reconstruídas com as sugestões das crianças/jovens.

Por outro lado, realizaram-se também oficinas de construção de instrumentos, com a reciclagem de materiais convertidos em instrumentos musicais que viriam a ser utilizados na apresentação. A riqueza do trabalho preparatório foi a peça chave para a cumplicidade, envolvimento e estados de alma dos participantes.

Com a presença da comunidade, entre os quais, pais/mães e familiares das crianças/jovens, assistiu-se a um espetáculo musical em plena harmonia com a sétima arte, numa performance única e irrepetível. ◻

Samas Ary é poesia que vive



No passado dia 1 de Abril, a Sociedade Recreativa Sãoteotoniense apresentou um espetáculo dedicado ao poeta irreverente José Carlos Ary dos Santos, onde as canções escritas pelo poeta se intercalaram com diversas performances poéticas. Neste espetáculo participaram os grupos de música e canto, resultantes das aulas da professora Lúcia Silva na Escola de Música e Artes da Sociedade Recreativa. Participaram também outras pessoas da nossa comunidade, descobrindo algumas delas a sua veia artística. Foi uma experiência de trabalho de equipa com vários grupos e diferentes faixas etárias. É certo que foi a enorme paixão e dedicação de todos que fez com que este espetáculo tenha sido um sucesso, quer em São Teotónio quer no Cine Teatro de Odemira, onde os artistas receberam muitos elogios do público. Este espetáculo faz parte do projecto « Olá Poesia » cuja primeira edição foi dedicada a José Afonso e visa divulgar a poesia feita em Portugal como expressão dos nossos valores culturais. Aguardamos com expectativa o próximo espetáculo deste projecto. ◻

Isabela Silveira

8 CULTURA

ELA

Encontros Literários do Alentejo

No fim-de-semana de 2 a 4 de junho, São Teotónio foi a capital dos livros e da literatura alentejana. Tratou-se da terceira edição dos ELA – Encontros Literários do Alentejo.



Quando, em Novembro de 2014, a ADMIRA deu início a este projeto, a ambição existia: queria fazer-se dos ELA o mais importante encontro de escritores do Alentejo. Todavia, os receios estavam lá: conseguir-se-ia estar à altura do desejado? Como reagiria o público a estes desafios um tanto raros na nossa região? Hoje, na terceira edição dos ELA, não restam dúvidas do seu impacto, do público conquistado, dos ecos que se vão ouvindo dos ELA pelo Alentejo e não só. E os ELA transformaram-se em mais do que um mero encontro de escritores. São também um local de debate de ideias, de promoção de livros, de espetáculos de grande qualidade.

Neste ano de 2017 organizados pelo Município de Odemira e pela ASSESTA (Associação de Escritores do Alentejo), ela mesmo nascida de encontros nos


ELA, contaram com o apoio da Junta de Freguesia de São Teotónio, Sociedade Recreativa São Teotoniense, espaço ST e Agrupamento de Escolas de São Teotónio. Na semana que antecipou os Encontros, a vila viu os alunos da escola pintarem frases nas ruas. Frases que saíram dos livros para andarem no meio das nossas gentes, lançando questões, esboçando sorrisos.

Na cerimónia de abertura, que decorreu na Sociedade Recreativa São Teotoniense, coletividade que está intensamente ligada aos ELA desde o primeiro minuto, houve desde logo espaço para os contos tradicionais. Não só portugueses, como também nepaleses, búlgaros e indianos. Da sua leitura resultou a semelhança entre estas tradições tão longínquas (apenas) geograficamente. Ficou assim uma mensagem de proximidade cultural, como muito bem sublinhou

Ana Tendeiro: “afinal é mais o que nos une do que o que nos separa”. Na noite deste primeiro dia subiu o palco o jazz alentejano. Foram os Mazéi, que já tinham estado nos primeiros ELA, mas que surgiram agora mais maduros e sob a forma de quarteto (onde marcou presença David Campos, um filho da terra).

Nos ELA haveria ainda dois espetáculos de grande qualidade, sempre na belíssima sala (muito gabada pelas visitas) da Sociedade. No sábado à noite os presentes tiveram o privilégio de assistir a um espetáculo de rara qualidade: Napoleão Mira & Reflect. Os que o presenciaram, estamos certos, ficaram impressionados pela voz e pelas palavras ditas. Napoleão Mira repetiu o seu gosto por esta presença em São Teotónio. Disse-o não só nessa memorável noite, como o repetiu em seguida nas redes sociais. Terá sido

um dos seus melhores espetáculos. No domingo ao fim da tarde, no fecho dos ELA, a joia da casa: o espetáculo “Somos Ary”. Melhor fecho não poderia haver.

Pelo meio ficaram os encontros de escritores. Catorze escritores do Alentejo, mas não só: a presença de autores algarvios e de Mario Rodriguez Garcia, grande poeta de Aracena, enriqueceram as tertúlias. Inesquecíveis também foram as histórias contadas numa roda por Joanhina Duarte, que encantaram miúdos e sobretudo, atrever-me-ia a dizer, graúdos. Uma última palavra para a Feira do Livro, assegurada por aquela que tem ganho o prémio nacional para “A melhor livraria do país, escolha do público” nos últimos dois anos: a “A das Artes” de Sines. 

Fernando Évora

“A Associação de Solidariedade Social Nossa senhora do Mar (ASSNSM) apresentou Histórias “Passadas” à Lareia que visa a partilha de histórias entre as diferentes gerações.”

CAUSA SOCIAL DO ANO DE 2017

A comissão Social de freguesia foi apresentada com duas candidaturas para causa social do ano de 2017. A Associação de Solidariedade Social Nossa senhora do Mar (ASSNSM) apresentou Histórias “Passadas” à Lareia que visa a partilha de histórias entre as diferentes gerações, estimulando a componente psicológica da diferentes faixas etárias e permitindo aos idosos (re)viver a sua identidade em parceria com EB1 da Zambujeira do Mar. A Cautchú Associação para a Promoção e Desenvolvimento do Desporto, apresentou a proposta intitulada: Cautchú ANDespecial que se propõe a criar uma equipa de andebol em populações com deficiência intelectual, com o apoio da APCO, e com inscrição na Federação de Andebol de Portugal e na Federação Portuguesa de Desporto para pessoas com Deficiência e participação nos encontros de andebol adaptado desenvolvidos pela Associação de Andebol do Algarve.

Com a certeza que são dois projetos com bastante relevância, foi difícil a sua escolha, sendo apenas na 2ª ronda que a ASSNSM conseguiu a vitória, elegendo a sua causa a Causa Social do Ano de 2017, sendo esta o mote de trabalho da Comissão Social de Freguesia. ◻



BORDALO 2017

Dia 3 de Junho o Pego da Andorinha acolheu o XX convívio de pesca ao bordalo, mais uma edição onde não faltou muitos participantes desde pescadores federados e não federados, mas além da componente desportiva promove momentos de lazer privilegiando o contato com a natureza e a confraternização entre os participantes, onde as gélidas águas atenuaram o calor sentido. ◻

Iniciativa “Limpar Odemira”

No dia 3 de junho teve lugar a iniciativa ‘Limpar Odemira’ que pretende, como o nome indica, juntar munícipes das mais variadas freguesias do Concelho de Odemira para um dia de ação voluntária de limpeza, concentrando grupos em zonas identificadas como críticas.

Na Freguesia de S. Teotónio contamos com a participação da ACDES Brejão e do Agrupamento de Escuteiros de S. Teotónio.

Foi mais um desafio comunitário por um ambiente melhor! ◻



MARCHAS POPULARES



As marchas populares têm uma enorme importância para S. Teotónio e são uma prova extraordinária de tradição, conjugada com modernidade, vitalidade e alegria.

É uma festa de cariz popular que fortalece valores de partilha, companheirismo, onde todos trabalham para um objetivo comum, que cada um, com vários sacrifícios pessoais, familiares e laborais defendem as suas cores.

O ano de 2017 a representar as cores da Freguesia de S. Teotónio temos 3 marchas populares integradas no Festival de Marchas do Concelho de Odemira, e uma não integrada no Festival, mas com um inigualável trabalho.

A Marcha Sénior da Associação de solidariedade da Nossa Senhora do Mar (não integrada no Festival), sai à rua com o tema “Menina Zambujeira”, com 25 elementos. Organiza também o 2º encontro de Marchas Sêniores do Concelho, que irá acontecer no dia 21 de junho pelas 14h, na

Zambujeira do Mar.

A marcha da Associação de Reformados e pensionistas da Freguesia de S. Teotónio (ARPIFST) sai à rua com o tema “Os Mastros” e participam 32 elementos, as marchas desfilam em S. Teotónio no dia 01 de julho.

A Marcha da Associação Cultural Desportiva e Recreativa Zambujeirense tem como tema as “Ruas da Zambujeira do Mar” e participam 32 elementos, as marchas desfilam na Zambujeira do Mar dia 24 de junho.

O Centro Desportivo e Cultural do Cavaleiro, com 52 elementos sai à rua com a “Interculturalidade”, dia 10 é o dia em que as marchas populares brilham o Cavaleiro.

Todas elas a trabalhar e a criar, como já é tradição, para saírem à rua todas engalanadas mantendo o nível a que já estamos habituados, onde nenhum pormenor será esquecido. ◻

VOX POP!

Se fosse você a escolher uma pessoa da Freguesia de S. Teotónio para ser homenageada, quem escolheria e porquê?



“Homenageava a Professora Maria do Rosário pelo trabalho que desenvolve com os alunos”

Fátima Martins/47 anos/S. Teotónio



“Considero que o Sr. José Viana tem sido um lutador pela divulgação da nossa vila - “Aldeia de S. Teotónio”.”

Fátima Viegas (Cantina)/49 anos/S. Teotónio



“Homenageava a Lúcia Silva por tudo o que tem feito através da música na Sociedade Recreativa S. Teotoniense.”

Maria José Fino/72 anos/S. Teotónio



“Da minha geração, acho que a Isabel Tomás “Bli”, tem sido uma pessoa muito ativa na nossa freguesia. Entrega de corpo e alma em prole da sua terra.”

Sandra Costa/41 anos/S. Teotónio



“Se calhar a Srª Maria Bárbara, porque contribuiu para a construção do Centro de Dia na Zambujeira do Mar.”

Valter Albino/36 anos/Zambujeira do Mar



“Sendo fã de trabalhos manuais valorizo bastante o trabalho do Sr. Daniel Luz, nesse sentido poderia ser ele merecedor de uma homenagem”

Celina Bailador/38 anos/S. Teotónio



“Tendo em conta a grande transformação social que tem havido nos últimos tempos, homenageava a comunidade de S. Teotónio, pois tem lidado com a situação de forma exemplar.”

Marta Gonçalves/47 anos/S. Teotónio



A viver na Áustria há alguns anos, Dário Contreiras não deixa de estar atento ao que vai acontecendo na sua terra de origem – e de coração!

Conhecedor das dificuldades pelas quais atravessa o menino Afonso, Dário desdobrou-se em esforços e contactos e, a partir do país centro-europeu, organizou um conjunto de atividades na nossa freguesia, com o intuito de angariar fundos para ajudar o Afonso.

Foi neste âmbito que, a 30 de Abril, o polidesportivo da Zambujeira do Mar se encheu de gente para o Torneio do menino Afonso – entre jogadores participantes e espetadores.

Pela causa por detrás da iniciativa, não foi de estranhar a adesão que se registou. Ao todo, foram 36 os jogadores inscritos no torneio, divididos por quatro equipas. Aos valores das inscrições juntaram-se ainda os ganhos de iniciativas complementares como a venda de rifas, a venda de t-shirts, apostas nos resultados, apoios (em particular da Remax 1000, de Milfontes) ou o dinheiro depositado numa caixinha disponível para o propósito.

O dia terminou com 925 euros angariados, que muito ajudarão o menino Afonso e a sua família. E para Setembro já está a ser organizado novo torneio similar!

Também fruto da iniciativa de Dário Contreiras, e em particular colaboração com Guilherme Campos, também foi realizado um baile/convívio musical, também na Zambujeira do Mar (ACRDZ), cujas receitas também reverteram para o menino Afonso.

Cientes da valia desta iniciativa solidária, vários foram os artistas que marcaram presença: Os Açordas, Com Alma, Rosa Martins, Fanan Guerreiro, Cláudio Rosário, Manuel Jesus, Volodymyr Dabrovskyy e Oxana, Rui Soares e Lau, Filomena Raposo, Nelson e Arménio Duo, Paulo Cardeta e Marco Filipe.

No balanço final das iniciativas solidárias, foram angariados 2.200 euros.



O Afonso é um menino de 9 anos, residente na nossa freguesia, em S. Teotónio. Até aos dois anos de idade era uma criança muito traquina, corria, saltava, cantava... e foi no dia 13 de Setembro de 2010, que a sua vida e da sua família mudou!! Teve uma encefalite herpética, o vírus do herpes que se alojou no cérebro. Ficou com lesões a nível motor cognitivo e uma epilepsia refractaria. Desde então tudo foi diferente, mas nada impede que seja uma criança muito feliz, feliz à sua maneira.

Para melhorar a qualidade de vida e o bem-estar são necessárias terapias e equipamentos (adaptados à condição

e ao crescimento), muito dispendiosos, tais como: cadeira de rodas, fato de compressão dinâmico, ortoses dinâmicas (talas para os pés), grua de transferência, uma casa de banho adaptada, cadeira de refeição, cadeira de trabalho... Para todas estas necessidades de um menino que desejamos ver crescer com o máximo de qualidade de vida, têm sido desenvolvidas muitas iniciativas, de empresas, de pessoas individuais, de entidades públicas, da comunidade. A todas as iniciativas a família agradece de coração toda a solidariedade em volta da causa do Afonso, e o Afonso agradece com um sorriso.

Gestos de solidariedade:

O Bar Vibes, localizado em S. Teotónio teve no decorrer de mês de Maio uma campanha de solidariedade.

O snack-bar Mira Foia, leiloou um galo.

Estará em breve à venda um livro Infantil “Barrigas de Amor”, o qual reverterá ao Afonso 2€ por cada venda.

Inúmeras doações que surgem da conta do Afonso.

Angariação de fundos no Festival de mestros de 2013 e na feira Antiga.

Jantar em homenagem ao Dr. Duarte Silva foi angariada verba.

Rifas do Núcleo de Bodyboard da Zambujeira do Mar.

Entre tantas outras...



Tampinhas

Guardar tampinhas de plástico e caricas e entregar à família do Afonso, também é uma forma de ajudar. É de relembrar as tampas que servem: tampas de iogurtes, águas, das manteigas, dos champôs, dos detergentes, caixas dos gelados. Em relação às caricas engloba tudo o que seja tampas de meta.

Até agora, foi feita uma entrega na RESIALENTEJO, a qual correspondeu a um total de 4 toneladas de tampas de plástico o que equivale a cerca de 2.100€ e 2 toneladas de caricas equivalente a 1.241€. Ao Afonso chegam tampinhas de vários pontos do país e até de outros países.

A campanha das tampinhas é uma forma de angariar fundos. Escolas, empresas, IPSS's, Juntas de Freguesia, comunidade têm sido um exemplo nesta recolha. 🌱

12 ROTEIRO



Serra de tradições



A grandeza geográfica da Freguesia de São Teotónio faz desta uma das freguesias do país com mais diversidade de paisagens, de gentes e de costumes. Do mar até à serra, muito muda. E nesta edição, é sobre a serra que nos propomos falar.

À medida que nos afastamos da costa, a paisagem e o relevo alteram-se. Dos vastos campos à beira



mar, que culminam com as agrestes falésias que nos ligam ao mar, passamos a terrenos montanhosos, vestidos de tons mais verdes e só ao alcance pelas curvas e contra-curvas dos caminhos que tentam contornar o desnível dos solos.

A poucos quilómetros do mar, já nada nos recorda a costa. Quem conduz com destino ao interior da freguesia, depressa se vê alheado de tudo o que deixa para trás e depressa se depara com todo um mundo diferente. Salpicos de povoações germinam aqui e ali mas a nossa serra é, sobretudo, marcada pelas paisagens deslumbrantes e intocadas.

As gentes que ali vivem – poucas para tamanha imensidão de espaço – são gentes de um Alentejo mais profundo, de um Alentejo que ainda hoje alimenta a terra e se alimenta da terra. Costumes de outrora daqui não desapareceram. A matança do porco é, mais do que uma tradição, um meio de subsistência de famílias que o fazem com tanta assiduidade quanto lhes permite a engorda e as luas – sim, porque não se pode matar um porco no dia que nos der na gana.

À tradição da matança do porco juntam-se tantas outras que a natureza lhes permite. É o caso da destila do medronho, prática ainda hoje tão usual por estes lados onde o fruto germina. Diz quem percebe do assunto, que o medronho alentejano da nossa freguesia não fica a dever a nenhum outro.

Mas desengane-se quem pensa que por aqui

se vive menos bem ou de forma menos festiva e animado do que junto à costa. Pouco ou nada é feito sem que daí se possam tirar também momentos de prazer e convívio. A matança do porco é, por hábito, razão mais do que suficiente para juntar família e amigos – e do porco, em muitos casos, sobra pouco depois desse dia. Também a destila encaminha as gentes para as casas onde é feita, para tardes e noites bem passadas junto da bebida ainda quente e dos petiscos que sempre a acompanham.

Também é nesta serra que encontramos Associações de Caça que aqui desenvolvem a sua atividade e também os seus convívios. Esta é uma atividade com grande dinamismo na nossa freguesia que tem extraordinárias condições cinegéticas e é destino de eleição para muitos adeptos da caça. Uma das modalidades com maior expressão é a caça ao javali.

Pelas estradas estreitas, de alcatrão ou de terra, chega-se às entranhas da freguesia, encavadas na serra. Aqui se encontram pequenas localidades como a Casa Nova da Cruz, os Camachos, a Relva Grande, entre outras. Nos cafés que aqui e ali surgem à beira da estrada, é frequente encontrar petiscos e cantares. Falando em música, por estas terras também se encontram algumas das casas de bailes com fama, que ainda hoje cativam gentes de longe para noites com salões a abarrotar. ◻

FESTIVAL *de* MASTROS 2017

São Teotónio

de 10/6
a 2/7

São Teotónio não dorme!

10/6 *sáb.*

Atuação de rua com **ATAPÓLES**
Grupo da EMT - CCRAM do Rio do Mocho
21h30 Abertura Solene do Festival de Mestros
22h Concerto com "ATAPÓLES AO FUMIGO"
23h Espetáculo com "JORGE FERNANDO"
24h Bala

11/6 *dom.*

21h30 Concerto com
CAMPOS DO ALBERTO E VAZANTO

14/6 *qu.*

21h30 Mastro da Quinta "Os Castelhanos"
Bala com **RICARDO GLÓRIA**

15/6 *qu.*

20h30 Atuação **ROCK NÁ DROME**
22h **BAIXA ROVER** apresenta
Tributo a Jónas e Peripás e UHP

16/6 *qu.*

21h30 Mastro da Rua Alexandre Heráclio
Bala com **CLÁUDIO ROSÁRIO**

17/6 *sáb.*

21h30 **BURICO S. & ACOMITÓRIAS**
23h Mastro do Quintão
Bala com **EMANUEL MARTINS**

18/6 *dom.*

17h **CANTIGAS D'OUROA / CÉLBRAS DO MALAVADO / SANTA S. TEOTÓNIO**
18h Atuação dos Bombeiros de Odevele, Celejeira (Moia) e Vila Nova de Milfontes
21h30 **LES BOUTIONS** apresentam
"Madrasta la Terra" **MTEA** (Moia) Intenacional de Teatro de Santa Ancha na SMT

21/6 *qu.*

17h Festa Final de ano da EMT do S. Teotónio na "Quintão" Enaltecendo temas do Festival de Mestros
21h30 Mastro da Lira
Bala com **BURICO MARTINS**

23/6 *qu.*

21h Marcha dos Bombeiros Unidos de Vila Nova de S. Teotónio
21h30 Mastro da Rua 25 de Abril e Póvoas
Bala com **RODRIGO ALVES**
23h30 Bala Forte

24/6 *sáb.*

21h30 **OS MARRADÓS**
23h30 Mastro da Rua 25 de Abril
Bala com **DEI SOARES E LAU**

25/6 *dom.*

PROVA DE VINHOS DO CONCELHO
17h Dança com os grupos **VIS-À-VIS** e **EMA** - Escola de Música e Artes da UEP (1.º, 2.º e 3.º anos)
17h30 **FEDDY TASCAS** (música e teatro)
21h30 Concerto com o grupo **D'IMPORRADA**

28/6 *qu.*

21h30 Mastro do Coração da Vila
Bala com **DVO NELSON E ARMINO**

30/6 *qu.*

21h30 "Relembração Amália Rodrigues" na Fonte
23h30 Mastro da Fonte
Bala com **HUMBERTO SILVA**

1/7 *sáb.*

21h **ENCANTO DE MARCHAS** na Alameda dos Combatentes Heróis a 23 de S. Teotónio: Sambaieira da Mãe, Bandeira dos Bombeiros, S. Teotónio, S. João, Odevele, Cavaleiro e Competição - Udeve
23h Mastro da Enciclopédia na UEP
Bala com **FERNANDO PIRES**

2/7 *dom.*

21h30 Encerramento do Festival de Mestros
23h Atuação do **TRIO DE ODEVELES**
23h30 Concerto com **TEÓFILO**

Organização



Agradecimento à População da Freguesia de S. Teotónio

14 ENTREVISTA

Maria da Luz Guerreiro 30 anos, S.Teotónio

Filha de Manuel da Luz Guerreiro.

Mariana Parreira (MP): Considera que o trabalho/obra do Manuel da Luz Guerreiro, seu pai, influenciou ou melhorou a vida comunidade?

Maria da Luz Guerreiro (MLG): Antes de mais gostaria de expressar a real ausência de palavras adequadas para agradecer, em nome do meu Pai, este ato de valorização da pessoa que ele foi e é, na memória da nossa comunidade. Obrigada.

A influência que o Sr. Professor teve na comunidade foi uma influência criada através do exemplo. Ele foi um selfmademan, e manteve a simplicidade que só as pessoas puras e sensatas conseguem atingir... do meu ponto de vista, a inteligência transversal e permanente, a forma clara como via o mundo e a capacidade de se expressar de forma sucinta e objetiva, faziam dele aquele homem que sabia o que dizer, sabia o que não dizer, e que até com o silêncio nos ensinava. O meu Pai era uma fonte de conselhos, era um Pai que eu partilhava com muitas pessoas... Era o homem das palavras certas. E tenho em mim a certeza de que muitos alunos e vizinhos se deixaram guiar por essas palavras e até pela ausência delas.

Relativamente à forma como defendia o ensino... posso dizer que a sua pedagogia era prática e de fácil compreensão porque ele sabia ler a turma, sabia ler o comportamento, sabia ler as capacidades dos alunos. Ensinou-nos a querer sempre saber o porquê! E deu-nos a auto estima

e a ambição de quem também cresceu na aldeia mas que saiu, viu, aprendeu e que só voltou para nos ensinar, que só voltou porque quis vir cuidar das pessoas da sua terra. Simplesmente fiel a si próprio.

MP: De que forma é que o seu pai influenciou a sua maneira de estar na vida?

MLG: Prioridade: Família. Base de raciocínio: lógica. Lealdade: a mim própria. Fator de amadurecimento: autoconhecimento, aceitação.

O meu Pai falou pouco e ensinou-me muito. As suas palavras vão guiar-me para sempre. Até a sua morte foi uma lição de vida... Ele não me influenciou, criou-me, guiou-me e antes de partir, avaliou-me: “posso ir porque sei que estás preparada para ficar sem mim”. A nossa história é uma história de amor incondicional vivida em paz... sei que sou a luz dos seus olhos, e ele é a voz que oiço atrás do ouvido. (Lembrar que a minha mãe é a estrutura base deste amor, aquela que nos segura, suporta e impulsiona).

MP: Qual a recordação mais saudosa da sua infância com o seu pai?

MLG: O meu primeiro dia de aulas no 1º ciclo. Ele deu-me a mão, levou-me para a sala de aula... E a verdade é que ainda não saí de lá... E nunca sairei. Fisicamente podem ser outras salas de aula, mas é aquele momento eternizado no tempo... eu, estudante, pela mão do meu Pai.



João Simões 45 anos, S.Teotónio

Sobrinho de Francisca Eufigénio – Xica

MP: Considera que o trabalho/obra do Francisca Eufigénio, sua tia, influenciou ou melhorou a vida comunidade?

João Simões (JS): Sim, influenciou, porque a Xica, como todos a conhecem, sempre deu muita importância à vila de S.Teotónio, fazia sempre questão de referenciar a sua terra.

Sempre que ia a programas de televisão ou algo que tivesse a ver com a sua arte, levava consigo sempre alguém de S.Teotónio, fosse quem fosse, e até outros artistas, também desta vila maravilhosa. Aliás, mesmo no início do seu percurso profissional, quando fez teatro nunca se esqueceu das suas origens, e hoje em dia todas as pessoas conhecem a Xica.

MP: De que forma é que a sua tia influenciou a sua maneira de estar na vida?

JS: Infelizmente, não passei a minha infância na melhor terra do mundo, por isso a minha infância não foi passada com a Xica, mas os valores

da integridade e da beleza que a minha tia me transmitiu foram de um valor enorme para mim.

Mesmo que me conheçam por “João Paulino”, primeiro está o “João sobrinho da Xica Sr. Enfermeira” e isso faz-me sentir bem porque as pessoas têm um enorme respeito pela Xica e consequentemente por mim. E por causa da minha tia também aprendi a respeitar as pessoas e a dar-lhes valor.

MP: Qual a recordação mais saudosa da sua infância com a sua tia?

JS: Pouco tempo passei com ela na minha infância, como já disse, não vivi cá, mas lembro-me e jamais me vou esquecer as pescarias com a minha tia Xica. Os serões a ver fotografias da altura, em que ela fez teatro, algo que me levou a participar no projeto de teatro maravilhoso chamado Cabanita. E foram muito marcantes também os serões esporádicos passados no Brejão, na casa da maior fadista de Portugal, a D. Amália Rodrigues.

Alexandra Oliveira

34 anos, Lisboa

Filha de José Júlio Rosa Oliveira.

MP: Considera que o trabalho/obra do José Júlio, seu pai, influenciou ou melhorou a vida comunidade?

Alexandra Oliveira (AO): Penso que sim, pois não só hoje em dia temos uma creche que proporciona um melhor desenvolvimento da criança a nível intelectual através da interação com outras crianças mas também através dos estímulos das educadoras, algo que é mais difícil quando ficavam em casa com a família ou amas. E que também ajuda os pais e principalmente as mães a conseguirem voltar à sua vida e ao seu trabalho mais cedo pois têm onde deixar os filhos.

Além disso, hoje, com a Sociedade Recreativa S.Teotoninense a população de S.Teotónio tem mais acesso à cultura, tendo teatro, música e dança, que não só tem feito com que toda a comunidade se envolva partilhando experiências ao nível artístico e

cultural, como sei que terá grande impacto nas próximas gerações.

O fato de o meu pai ser alguém que acredita, luta e faz acontecer, penso que faz com que os outros também acreditem e tenham motivação para lutar por algo.

MP: De que forma é que o seu pai influenciou a sua maneira de estar na vida?

AO: Sendo meu pai, sendo um exemplo a seguir, acreditando em mim e estando sempre presente. E mais uma vez fazendo-me acreditar que lutando por algo em que acreditamos será possível acontecer, mas nada é possível sem muito trabalho é dedicação.

MP: Qual a recordação mais saudosa da sua infância com o seu pai?

AO: Quando íamos à praia, e íamos ao banho, ele passava a rebentação comigo às cavalitas para nadarmos onde não havia ondas!



Laura Pires

34 anos, Cáceres/Espanha

filha de António Louçã

MP: Considera que o trabalho/obra do António Louçã, seu pai, influenciou ou melhorou a vida comunidade?

Laura Pires (LP): Eu cresci a ver o meu pai trabalhar na Caixa Agrícola, para ele essa é a sua segunda casa, se não muitas vezes a primeira! Vi como o meu pai mimava e ajudava a Caixa Agrícola a crescer como se fosse uma filha também.

Com ele vivi as suas ilusões, as preocupações, o esforço e a parte mais humana do seu trabalho. Que por consequência a comunidade vê o resultado.

O desenvolvimento da Caixa Agrícola de S.Teotónio e os seus balcões, foi e é muito importante para o desenvolvimento económico da nossa zona.

A FACECO, outra “filha” do meu pai, para além da parte lúdica que proporciona à nossa terra, também tem trazido muita gente de todo o país e estrangeiro, dando a conhecer o melhor da nossa região.

A sua colaboração com a elaboração dos Festivais de Mastros assim como ações de solidariedade com instituições que por vezes têm pouca visibilidade para a comunidade, mas uma enorme importância para quem as recebe.

MP: De que forma é que o seu pai influenciou a sua maneira de estar na vida?

LP: Com o meu pai aprendi valores e prioridades da vida. Espírito de esforço e sacrifício para alcançar qualquer objetivo.

Ferramentas que uso para mim e que agora são indispensáveis para a educação das minhas filhas.

MP: Qual a recordação mais saudosa da sua infância com o seu pai?

LP: A melhor recordação e da qual tenho mais saudades de partilhar com o meu pai, é também a sua maior paixão, viajar!

Todos os que o conhecem bem, sabem do seu amor pelas terras longínquas, amor esse, que o levou a organizar através da Caixa Agrícola viagens anuais. E desta maneira ajudar a conhecer o outro lado do mundo a algumas pessoas que nunca tinham saído da nossa freguesia.

Pois bem, com os meus pais aprendi a amar e respeitar outras culturas, que os limites estão só na nossa cabeça e que um mapa pode ser o nosso melhor amigo.

Até mesmo as viagens mais curtas de carro, com o meu pai a conduzir e eu sentada no banco de atrás, eram o momento perfeito para aprender algo, e ter aquelas conversas de pai e filha, que tantas saudades me dão. ◯

AGENDA

st

18/6

TEATRO "NOSFERATU IN LOVE"
LES BUFFONS

18ª Mostra Internacional de

Teatro de Santo André

Sociedade Recreativa
São Teotoniense

21/6

2º ENCONTRO DE MARCHAS
SÉNIORES DO CONCELHO DE
ODEMIRA

Zambujeira do Mar

ASSNSM

24/6

FESTIVAL DE MARCHAS DO
CONCELHO DE ODEMIRA
ACRDZ

24/6

DIA DO PESCADOR
Azenha do Mar

15/7

TEATRO "A SELHA"

Grupo de Teatro do Mira

Sociedade Recreativa
São Teotoniense

29/7

CAMINHADA NOTURNA

Comissão Social da
Freguesia

21/7 > 23/7

FACECO

Feira das Atividades
Económicas do
Concelho de Odemira

CMO

29/7

BAILE NO LARGO

Zambujeira do Mar
ACRDZ

1/8 > 6/8

FESTIVAL SUDOESTE

14/8

BAILE NO LARGO
Zambujeira do Mar
ACRDZ

15/8

FESTA RELIGIOSA

Nossa Senhora do Mar
Zambujeira do Mar

29/8

FEIRA ANUAL

Zambujeira do Mar

29/8

BAILE

ACRDZ

1/9 > 3/9

FEIRA DA CAÇA MAIOR

CMO

1/9 > 30/9

OPJ

Votação fixa em S. Teotónio
e Zambujeira do Mar

6/9

OPJ

Votação itinerante Monte
Sobreiro, Casa Nova da
Cruz e Relva Grande

14/9

OPJ

Votação itinerante
Cavaleiro, Malavado e
Fataca

15/9

OPJ

Votação itinerante Brejão,
Azenha do Mar, S. Miguel e
Baiona

18/9

FEIRA ANUAL DE S. TEOTÓNIO

22/9 > 24/9

FESTIVAL DO POLVO

Zambujeira do Mar

ACRDZ

29/9

FEIRA ANUAL DE S. MIGUEL

Brevemente novo site da freguesia!

Quer divulgar o seu alojamento ou restaurante?

> *contacte-nos* : J.F.S.TEOTONIO@MAIL.TELEPAC.PT / 283 961 105

CA Empresas

SE A SUA EMPRESA PRECISA *Estamos* CA



Você sabe o que a sua empresa precisa, o que dá força ao seu negócio. E sabe que nós estamos cá para o apoiar com soluções de Financiamento, Proteção e Serviços Especializados.

INFORMAÇÕES NA AGÊNCIA OU LINHA DIRECTA:

808 20 60 60

Atendimento 24h/dia, personalizado 2ª a 6ª feira: 8h30 às 23h30 sábados, domingos e feriados: 10h às 23h.

www.creditoagricola.pt

Crédito Agrícola

O Banco nacional
com pronúncia local

Desde 1911

PUBLICIDADE 04/2017